



NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o disposto na lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, apresentam-se os documentos referentes ao Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2018.

Em resultado e consequência da eleição autárquica de 1 de Outubro último, na qual foi reconduzido este Executivo, temos a oportunidade de apresentar aquele que será o quinto orçamento desta Junta, liderada pelo **PSD**, o quinto Orçamento do Presidente, **Manuel Laranjo**.

O orçamento, reflete assim, as enormes dificuldades financeiras das autarquias locais, pondo em causa a execução de muitas atividades e projetos de relevante interesse para a população.

Mais do que nunca, a gestão deste Executivo, tem que estabelecer prioridades uma vez que, esta situação condiciona a procura das soluções para os problemas que enfrentamos enquanto Sociedade.

Apesar desta difícil situação financeira, a que já nos habituamos, tudo faremos para cumprir o programa eleitoral que apresentamos. Acreditamos que a necessária credibilização da política e dos políticos, passa a reforçar a confiança entre eleitos e eleitores.

O rigor, a inovação e a transparência são os princípios adotados desde 2013, os quais, continuaremos a manter como opção estratégica de ação.

Todos os Pelouros devem assegurar que as atividades que promovem se enquadrem o mais possível numa linha de intervenção social, solidaria de partilha e apoio, empregando todos os esforços para garantir a otimização das respostas às necessidades.

A crise económica e financeira fez agravar as dificuldades das famílias que se vêm emergir numa situação de incerteza e privação.

As mudanças que se poderão constatar, continuam a ser pontuais e localizadas, não esperem portanto, alterações estruturais ou de rumo.

Continuaremos a envidar esforços por uma maior funcionalidade e organização dos cemitérios a todos os níveis (que já é, aliás, evidente), continuaremos a concentrar energias na política de Ação Social nas suas diversas vertentes, e áreas como o turismo, associações, comissões de festas e grupos de jovens continuarão a ser apoiados de acordo com as necessidades e com os projetos a desenvolver.

A nossa sensação de termos cumprido o melhor possível o nosso dever, é um facto, mas porque o fazemos diariamente. Queremos, no entanto, ir sempre mais longe, contrariando o imobilismo, o desperdício e a monotonia.



1. MISSÃO

A Junta de Freguesia tem como Missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, assim como, promover o desenvolvimento económico e profissional daqueles que exercem a sua actividade na Freguesia, através de:

1. Gestão do funcionamento dos seus serviços, definindo e adequando políticas que visem a desburocratização dos procedimentos administrativos, proporcionando um tratamento célere e imparcial a todas as questões que se enquadrem dentro das suas atribuições;
2. Gestão racional das actividades planeadas, com rigor e transparência na execução financeira;
3. Contribuição para uma eficaz gestão do ordenamento do território;
4. Gestão dos equipamentos integrados no respectivo património;
5. Colaboração com outras instituições, nomeadamente: Associações e Entidades Religiosas;
6. Apoiar, desenvolver e actuar, entre outras, nas seguintes áreas:
 - Acção Social, Cultura, Desporto, Saúde e Educação;
 - Infância, Juventude e Terceira Idade;
 - Trânsito e Transportes;
 - Ambiente e espaços verdes;

2. LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

A Junta, assume-se como interlocutor privilegiado dos cidadãos, assumindo um carácter abrangente que vai desde a identificação das necessidades da comunidade até à resposta integrada a essas necessidades, através dos serviços públicos, privados contratualizados, comunitários ou de solidariedade social. Tem como princípio orientador o respeito pela dignidade dos cidadãos, otimizando os recursos, garantindo a qualidade e efectividade do serviço público, tendo em vista a excelência.

Qualquer processo de gestão envolve o desempenho a vários níveis: planeamento, organização, coordenação, motivação e controlo, pretende-se seguir esta orientação. É imperativo deste executivo analisar e avaliar os meios de que dispõe (humanos, materiais, organizativos e financeiros), no contexto económico e social em que se insere e a evolução que é possível prever, fixando o rumo que deve ser seguido, de modo a atingir os objectivos estabelecidos. A questão da sustentabilidade económica/financeira é pertinente e neste sentido, o Executivo procurará actuar de forma a minimizar os custos operacionais. Assim, na lógica da sustentabilidade financeira, por um lado, e na óptica do serviço público, por outro, é importante que toda a população esteja consciente das dificuldades existentes, sendo dever do órgão Executivo promover o crescimento contínuo e equilibrado da Freguesia.



3. REDE VIÁRIA

Pavimentos em mau estado. A célere reparação de pequenos buracos, a limpeza da via pública, é uma das preocupações do Executivo bem como a colocação de passadeiras e respectiva iluminação e sinalização, em exemplo do que já foi feito nos últimos dias. Apresentaremos à C.M.T. sugestões, relativas ao alinhamento de diversos traçados de ruas ou arranjos urbanísticos.

Pretendemos dar respostas aos fregueses, executando o seguinte:

- Repavimentar e reparar arruamentos;
- Diligenciar junto da Câmara Municipal, o início da obra de requalificação da Casa do Povo de Salzedas;
- Continuaremos a solicitar à Câmara Municipal, placas toponímicas e de trânsito;
- Colocação de mobiliário urbano (requalificar os bancos de jardim, paragens dos autocarros, etc) em diferentes locais da Freguesia;
- Ampliação e modernização do Centro Cívico de Meixedo;
- Concluir o processo já em curso da toponímia de toda a Freguesia;
- Construção de uma instalação sanitária na Vila Pouca.

3a - MEIO AMBIENTE

É preocupação desta Junta de Freguesia zelar, conservar e melhorar o meio ambiente. As ações a desenvolver neste âmbito serão as seguintes:

- Manutenção e limpeza de espaços públicos;
- Conservação de chafarizes e fontanários públicos;
- Conservação e manutenção dos caminhos rurais.

3b - AÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO

Actuar no âmbito da acção social à população da Freguesia, que se baseia num serviço de enquadramento e orientação com o objectivo de fazer com que os cidadãos possam ter acesso a uma informação adequada sobre a utilização dos recursos existentes para a resolução dos seus problemas. As boas relações institucionais e a conjugação de esforços por parte de todos os agentes sociais, permite-nos encaminhar e resolver problemas que transcendem a competência da Freguesia; fomentar a criação de parcerias com as Instituições de Solidariedade Social.

Apoio aos residentes na Freguesia no preenchimento e organização de documentação, nomeadamente a obtenção de licenciamentos, atestados e outros.



Manutenção das parcerias com o Centro de Inserção Social e Paróquia no acompanhamento e procura de resolução de casos de exclusão social e dificuldades económicas, (alimentação, habitação, vestuário, etc.).

3c - CULTURA / DESPORTO E TEMPOS LIVRES

É objetivo deste Executivo promover a Cultura, tradições locais e potenciar os tempos livres do seu público em geral. Numa união de esforços, ambiciona-se dinamizar as seguintes atividades:

- Implementar mais um parque infantil na Freguesia;
- Apoiar encontros desportivos;
- Apoiar festejos populares e religiosos;
- Apoiar a participação cívica, de cidadania e associativismo;
- Apoiar as coletividades, comissões de festas e associações no que respeita não só à atribuição de subsídios, mas também no estabelecimento de parcerias para o seu desenvolvimento.

Desejamos incrementar a participação ativa dos cidadãos em prole dos interesses da Freguesia. Encaramos essa participação enquanto pilar essencial para um processo que se pretende viável e duradouro, na medida em que incrementa na população local as capacidades de auto-ajuda, solidariedade, ação coletiva e responsabilização na tomada de decisões.

3d - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS

A excelência do atendimento continuará a merecer a nossa atenção, maximizando o potencial das tecnologias de que dispomos, provendo o(s) funcionário(s) das competências necessárias ao bom desempenho das suas funções, dando assim, uma nova dinâmica à nossa missão que é servir os nossos fregueses. Dotados que estamos, nesta Junta de Freguesia, de pessoal qualificado e profissional, será certo o aumento de nível de satisfação da população, relativamente ao padrão de qualidade dos serviços prestados, recorrendo a um serviço de qualidade apoiados nas novas tecnologias e modernizações administrativas, que temos vindo a introduzir.

É, contudo, vontade deste executivo:

- Continuar a promover a reorganização e modernização dos serviços administrativos, prestados com base num serviço global de qualidade e na promoção da transparência dos atos e decisões;
- Desenvolver e potenciar a utilização dos programas recentemente adquiridos, de forma a rentabilizar a interligação de serviços (contabilidade, vencimentos, emissão de atestados, correspondência, etc);
- Manter sempre atualizada a página WEB com o objetivo de divulgar toda a atividade que a autarquia apoia ou organiza, desenvolvendo e melhorando os seus conteúdos,



procurando manter atualizada toda a informação que lhe diz respeito, e promovendo a comunicação à população;

- Disponibilizar os nossos serviços on-line para maior comodidade da nossa população e promoção da mesma;
- Tentaremos encontrar um espaço no centro histórico de Salzedas, para lá, podermos prestar um melhor serviço de proximidade.

Nota Final

É com base nestes pressupostos que submetemos o plano de actividades e o orçamento para 2018 à apreciação e discussão dos presentes. Este é um plano de actividades de continuidade que, não obstante a solidariedade, entajuda e interdependência que necessariamente existem em órgãos, executivo e deliberativo, cada um deve ser responsável. O plano de actividades assenta, deste modo, no trabalho realizado ao longo dos anos anteriores, consolidando a qualidade dos serviços prestados, desta vez focado em duas novas centralidades. Note-se, as actividades aqui descritas não são exequíveis num só Plano de Actividades mas nos posteriores deste mandato. O Plano de Actividades serve, antes de mais, para garantir um mínimo de actividades para o ano a que se refere. A Junta de Freguesia não deixará de levar a cabo outras actividades que não estejam contempladas neste plano, sempre que estas últimas se revelem de especial interesse para as suas associações ou para a população em geral. Assim, optou-se por enumerar neste documento as actividades que, pela sua importância, deveriam ser destacadas. Concluimos com a certeza que só com o total empenho e colaboração de todos os órgãos eleitos da Freguesia, em perfeita comunhão com os moradores de SALZEDAS, será possível dar cumprimento ao presente Plano, na perspectiva da procura das melhores soluções para os problemas com que diariamente nos confrontamos, na esperança da construção de um melhor futuro para todos e em especial dos nossos descendentes para que continuem a viver nesta freguesia com GOSTO, PRAZER e ORGULHO.

Aprovado em reunião ordinária
Salzedas, 27 de Novembro de 2017

O Presidente da Junta

(Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo)